

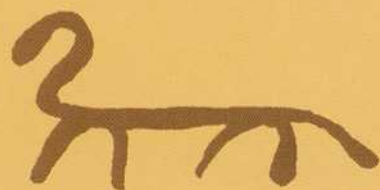
LVSITANVS



FESTIVAL INTERNACIONAL DO PURO-SANGUE LUSITANO

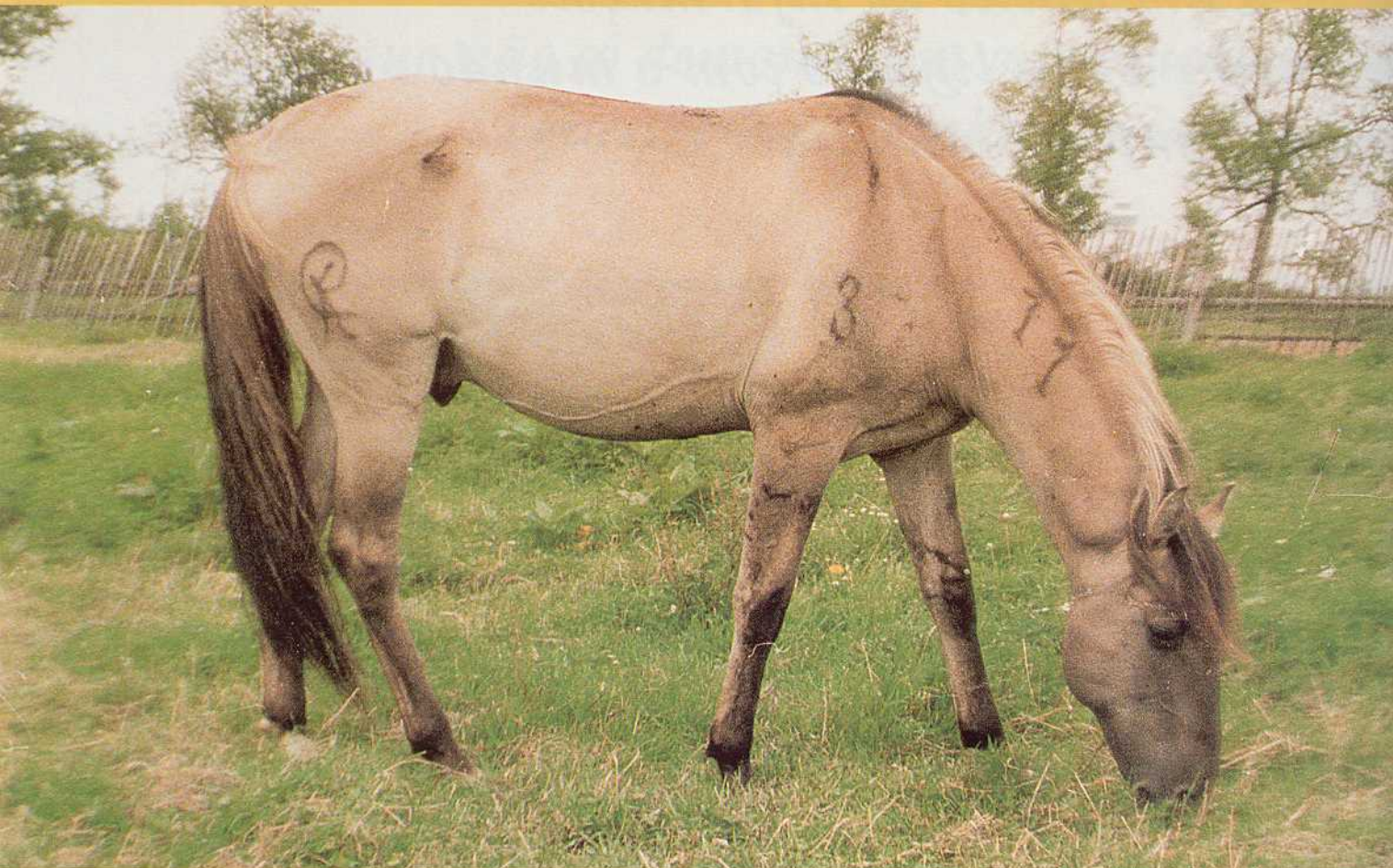
2000





A.I.C.S.

ESBELTO, garanhão fundador da população existente na Alemanha



Na sequência de oportunidades que a APSL tem vindo a proporcionar à AICS (Associação Internacional do Cavalo Ibérico de Tipo Primitivo - Sorraia), reservando um pequeno espaço na revista Lusitanus para divulgação da mesma, renovamos este ano a intenção de fazer chegar a todos os proprietários e / ou criadores de animais desta raça o apelo para que se dêem a conhecer e que a nós se associem no objectivo de preservar, promover e divulgar tão valioso património nacional e internacional.

O interesse pelo Cavalo do Sorraia tem vindo a crescer de uma forma muito significativa, nomeadamente no que se refere a entidades / investigadores que têm particular interesse no estudo e preservação de populações de efectivo reduzido e de ancestralidade reconhecida. De facto, para além do Cavalo do Sorraia ser tido como uma reminiscência do cavalo selvagem do sul da Península Ibérica, a população existente encontra-se em reprodução fechada desde 1937, data em que o Dr. Ruy d'Andrade se propôs iniciar a sua recuperação. O elevadíssimo nível de consanguinidade atingido sem que se registem danos evidentes na fertilidade, na viabilidade e na performance dos animais, desafia qualquer teoria genética sobre a depressão

consanguínea que, comprovadamente, tem afectado populações em que os níveis de consanguinidade atingem um terço dos valores encontrados nesta população!

Refira-se, ainda, que se trata de uma raça considerada como **crítica** sob o ponto de vista de sobrevivência, de acordo com os critérios adoptados quer pela FAO, quer pela *American Livestock Breeds Conservancy List* quer pela *The Rare Breeds Survival Trust List* (efectivo inferior a 200 indivíduos).

Tem a AICS a seu cargo a elaboração e manutenção do Studbook da raça. Nesse sentido, tem enviado anualmente aos criadores folhas de actualização do respectivo efectivo, cujos dados integram o ficheiro actual da Associação e que será transferido para o Registo Nacional de Equinos, de modo a permitir a emissão de "*Livros azuis*" com genealogias mais aprofundadas e a ultimar a publicação do Studbook.. Está previsto ainda para este ano, à semelhança do que se faz para as restantes raças cavалares, o envio a todos os criadores de folhas para efeitos de Declaração de Nascimento / Controlo de Filiação, sendo este teste obrigatório para a inscrição dos animais no Studbook da raça Sorraia.

O efectivo do núcleo existente na Alemanha, de dimensão

Associação Internacional de Criadores do Cavalo Ibérico de Tipo Primitivo - Sorraia

muito significativa, está também em fase de actualização, já que os dados mais recentes datam de 1995. Refira-se que, a partir de uma população inicial mantida em Munique pelo Prof. Schäfer desde 1975 (descendente de 3 machos e 3 fêmeas adquiridas em Portugal), existem hoje na Alemanha cerca de 8 novos criadores, cujo efectivo tem origem no primeiro e em alguns animais recentemente adquiridos em Portugal.

Face ao reconhecimento do gratificante aumento do número de criadores, quer em Portugal quer no estrangeiro, pretende a AICS acautelar a utilização de animais como reprodutores, nomeadamente no que se refere aos ganhões. Assim, está já agendada para Setembro próximo uma deslocação à Alemanha para reconhecimento do efectivo aí existente e recolha de sangue para controlo de filiação, à semelhança do que foi feito em 1995.

No sentido de salvaguardar as características da raça e permitir uma gestão genética da mesma que se adeque a um efectivo tão reduzido, a AICS solicita a todos os eventuais criadores/proprietários que entrem em contacto a mesmal de modo a que possa completar o ficheiro existente e, assim, coligir o maior número possível de dados sobre este património de características únicas no Mundo.

Aproveitamos a oportunidade para divulgar alguns trabalhos e sites de divulgação e/ou investigação sobre o Cavalo do Sorraia:

Andrade, R. d' (1926). *Apontamentos para um estudo sobre a origem e domesticação do cavalo na Península Ibérica. Aproximações. Centro Tipográfico Colonial, Lisboa, 30pp.*

Andrade, R. d' (1937). *Les chevaux du Sorraia. Comptes Rendues du XII Congrès International de Zoologie, Lisboa (1935):2368-2370*

Andrade, R. d' (1945). *O Cavalo do Sorraia. Boletim Pecuário, XIII (3): 1-13 (texto reproduzido no livro Cavalo Lusitano, Ed. Inapa (1991) de A.R. Cordeiro)*

Andrade, F. d' (1986). *O Cavalo do Sorraia. 3pp. (Manuscrito)*

Andrade, M. S. d' (1997). *Preservar o Cavalo do Sorraia. Viver no Campo, 5 (Set. 1997): 48-53 (texto reproduzido na revista Lusitanus 98: 28-32)*

Matos, S. (1996). *Contributo para a gestão genética do Cavalo do Sorraia. Relatório de Estágio, Fac. Ciências de Lisboa, 44pp + Anexos*

Oom, M.M. (1991). *Present status of an isolated population: the Sorraia horse. Abstracts of the I European Congress of Mammalogy, 18-23 March 1991, Lisboa, Portugal: 69-70.*

Oom, M.M., J. Costa-Ferreira & E.G. Cothran. (1991). *Inbreeding, reproductive success and genetic variation in the Sorraia Horse of Portugal. Animal Genetics, 22 (Suppl.1): 22-23.*



Foto: Paulo Oliveira

Oom, M.M. & E.G. Cothran.(1994). *The genetic variation of an endangered breed: the Sorraia horse. Animal Genetics, 25 (Suppl.2): 15.*

Robalo, J. & P. Marques (1997). *Cavalos do Sorraia: história da sobrevivência. Forum Ambiente, 44: 6-13.*

<http://www.conquistador.com/sorraia.html>
(site onde encontram o artigo de Hardy Oelke: The Sorraia Horse. Conquistador.The World of Spanish Horses. 3 pp.)

<http://www.ansi.okstate.edu/BREEDS/HORSES/SORRAIA/>

AICS - a/c Eng^o José Luís Sommer d'Andrade
Pomar do Castelo - Barbacena
7350 ELVAS.
Tel/Fax: 268 66 21 53

AICS - a/c Dr^a Maria do Mar Oom
Dept. Zoologia e Antropologia - Faculdade de Ciências,
Bloco C2 - 3^o piso
Campo Grande, 1700 LISBOA
Tel: 21 750 0000 Fax: 21 750 0028
Email: moom@fc.ul.pt